

PIBID – ARTICULANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROMISSORAS

Teresinha Pellicoli Deitos*

Resumo

Neste trabalho buscamos fornecer informações sobre o cumprimento dos objetivos propostos pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* de Joaçaba, SC, subprojeto Pedagogia. A pesquisa tem caráter qualitativo, incluindo a análise de opiniões dos envolvidos no Programa das Escolas de Educação Básica Frei Bruno de Joaçaba, São José de Herval d' Oeste, Mater Dolorum de Capinzal e Silvio Santos, da cidade de Ouro, SC. Os resultados indicam que os objetivos do programa estão sendo alcançados com sucesso, e indicam que, com a implantação do Projeto PIBID nas Unidades Escolares atendidas, os alunos do 1º ao 5º ano passaram a ter atendimento com aulas diferenciadas e de acordo com as dificuldades individuais na alfabetização, produção textual, raciocínio lógico matemático, utilizando do lúdico; houve superação de dificuldades de ortografia, produção de textos, leituras, cálculos, interpretação e elevação da autoestima. Todos os jogos, atividades e demais materiais elaborados ou selecionados são utilizados sempre após o planejamento semanal das bolsistas, planejados conforme as dificuldades apresentadas pelas crianças em sala de aula e/ou no atendimento individualizado, ou de reforço escolar. Os resultados alcançados atendem o domínio da leitura e da escrita bem como a autoestima, a vontade de produção instiga a querer mais e melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula e a valorizar as bolsistas, como alunas acadêmicas, propiciando maior incentivo à profissão e atuação na prática escolar. Por fim, apontamos a importância dessa experiência, pois projetos dessa natureza possibilitam rever práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas com vistas à elevação da qualidade do ensino e enriquecem a formação inicial de professores para atuarem nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: PIBID – Programa de Incentivo à Docência. Práticas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de Joaçaba, comprometida com o desenvolvimento da educação, incorporou no atendimento às demandas regionais, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, como uma das práticas pedagógicas em educação, mais especificamente o processo de alfabetização e pela preocupação de planejar ou criar estratégias para que a formação de professores do Magistério da Educação Básica seja real-

* Mestra em Educação; Professora do Curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina; Bolsista Coordenadora do subprojeto de Pedagogia do PIBID; teresinha.deitos@unoesc.edu.br

mente significativa. O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem aos estágios nas escolas públicas. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. A intenção do programa é integrar a escola e a universidade em benefício da melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas.

Na Unoesc, o programa PIBID é desenvolvido nos *Campi* de Joaçaba, São Miguel do Oeste, Xanxerê e Videira. Na Unoesc de Joaçaba, objeto de estudo deste trabalho, é o subprojeto de Pedagogia que desenvolve o programa que conta com a participação de 20 bolsistas (alunos/as) e quatro bolsistas supervisores de escola que atuam em quatro escolas da rede pública estadual, nos municípios de Joaçaba, Herval d'Oeste, Capinzal e Ouro. Cada bolsista participante dedica oito horas semanais.

O PIBID teve início em julho de 2010, sendo prorrogado até agosto de 2013 e será acompanhado e avaliado anualmente pela Capes. Em razão dos resultados positivos alcançados, que superaram as expectativas de todos os envolvidos, o subprojeto de Pedagogia foi ampliado e passou a atender mais sete escolas nos municípios de Joaçaba, Capinzal, Ouro e Campos Novos, e também se efetivou a implantação do subprojeto de Letras que atende três escolas.

Como participantes do Programa, as escolas atendem uma clientela que se encontra na faixa etária de até 11 anos, em um total aproximado de 1.120 alunos, devidamente matriculados do 1º ao 5º ano, bem como atende a Inclusão Social nos atendimentos especializados.

O PIBID responde ao compromisso da Capes de investir na valorização do magistério e na melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Os objetivos principais do PIBID são: incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB.

Dessa forma, a Pedagogia como ciência tem como objetivo a reflexão, a sistematização e a crítica do processo educativo. As práticas escolares constituem seu enfoque principal no seu olhar epistemológico.

Destacamos que o processo de alfabetização sempre foi uma questão polêmica e que requereu especial atenção por parte dos educadores, no contexto da educação brasileira. No atual momento histórico o processo de alfabetização exige reflexões e estudos/pesquisas, pois estamos vivenciando um processo de transição entre práticas sedimentadas na estrutura do ensino fundamental de 8 anos e a estruturação, especialmente, do processo de alfabetização no contexto, agora, do ensino fundamental de nove anos.

Nesse contexto, necessitamos eleger como princípio que este aluno é antes de qualquer outra classificação de sujeito uma criança, que tem direito à educação, à aprendizagem da leitura e da escrita, mas sem perder o seu direito à infância, tempo este único no processo de vivência. Esta forma de pensar o processo educativo implica desenvolver novas práticas pedagógicas de alfabetização em uma perspectiva inclusiva que considerem a categoria social da infância.

A ideia de infância não existiu sempre, e da mesma maneira. Ao contrário, ela aparece com a sociedade capitalista, urbano-industrial na medida em que muda a inserção e o papel desempenhado pela criança na comunidade. Se, na sociedade feudal, a criança

exercia papel produtivo direto (de adulto) assim que ultrapassava o período da alta mortalidade, na sociedade burguês ela passa a ser alguém que precisa ser cuidada, escolarizada e preparada para a atuação futura. Esse conceito de infância é, pois, determinado historicamente pela modificação das formas de organização da sociedade. (KRAMER, 1984, p. 19).

Nessa perspectiva, a participação dos futuros professores em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e prática interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem é fundamental.

A possibilidade de tornar acessível elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento e inserção social propicia o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Também entendemos que o processo de educação inclusiva no ensino fundamental está diretamente ligado a oportunidade dada a cada criança em se alfabetizar de maneira lúdica, considerando, principalmente, a vivência prazerosa da infância.

Apesar da educação inclusiva ter sido adotada na Declaração de Salamanca em 1994, o caminho não está pronto; tem de ser buscado por todos, com compromisso, responsabilidade e, sobretudo, com a crença de que essa construção é possível, como diz Mittler (2003, p. 21), “[...] a inclusão é uma visão, uma estrada a ser viajada, mas uma estrada sem fim, com todos os tipos de barreiras e obstáculos, alguns dos quais se encontram em nossas mentes e em nossos corações”, e na infância ela desenvolve papel primordial no desenvolvimento.

Sasaki (1997) afirma que em uma sociedade são observadas diversas fases no que se refere às práticas sociais: exclusão social, atendimento segregativo, integração e inclusão social; essas podem ocorrer simultaneamente. Uma das formas de se fazer a inclusão é por meio de programas que visem eliminar qualquer tipo de exclusão. O PIBID oportuniza esta ação quando também propõe lidar com as questões relacionadas ao processo de alfabetização.

A alfabetização não se limita à leitura e à escrita – ela se estende a todos os níveis da vida social. Aprende-se mais e melhor com a troca de informações e experiências; não basta apenas memorizar; é fundamental exercitar a imaginação criativa. Compreende-se a alfabetização como aprendizagem de habilidades necessárias aos atos de ler e escrever e letramento como o estado ou a condição do sujeito que incorpora práticas sociais de leitura e escrita. Reconhecemos que apesar de distintos há uma relação de interdependência e de indissociabilidade entre esses dois processos e que as práticas pedagógicas que os envolve requerem intencionalidade e sistematicidade.

Assim, na prática pedagógica, como afirma Soares (2004), o contato com material escrito em situações reais de uso da leitura e da escrita foi priorizado em detrimento do ensino sistemático das técnicas e conhecimentos imprescindíveis para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Contudo, hoje as crianças apesar de serem promovidas de uma série, anos ou ciclo a outro, continuam sem aprender a ler e escrever, e necessitam ser envolvidas em aprendizagens diferenciadas e requerem procedimentos de ensino também diferenciados.

Diante do exposto, a instituição de ensino superior – Unoesc e o Curso de Pedagogia, com as escolas Pibidianas têm o compromisso de refletir sobre as práticas pedagógicas de-

envolvidas no processo de alfabetização do ensino fundamental e desenvolver melhorias no processo de ensino/aprendizagem, e, ainda, descobrir aptidões e habilidades, oportunizando o sucesso não apenas na leitura enquanto habilidade escolar, mas a leitura e interpretação de mundo, conforme postulado por Paulo Freire em seus escritos sobre a pedagogia da libertação.

Para complementar a formação integral do estudante de graduação, tendo como base o conhecimento da dinâmica da escola e a utilização de recursos didáticos diversos, de tal maneira que interfira, contribua e vivencie a prática pedagógica da educação básica da rede pública.

Visando atender o proposto, foi estruturado o planejamento das atividades do PIBID, considerando as seguintes etapas:

- a) Diagnóstico preciso das classes de alfabetização das escolas selecionadas;
- b) encontros semanais para planejamento e reflexões avaliativas com os acadêmicos bolsistas, supervisores e coordenadores institucionais;
- c) desenvolvimento das ações no contexto escolar;
- d) acompanhamento do desenvolvimento das atividades pelo coordenador institucional;
- e) seminários semestrais, envolvendo acadêmicos bolsistas, supervisores, coordenadores institucionais, acadêmicos e professores do Curso de Pedagogia e representantes das escolas envolvidas, visando à socialização das práticas desenvolvidas;
- f) participação nas atividades que envolvem as diferentes dimensões do trabalho docente no projeto político pedagógico da escola (reuniões pedagógicas e com pais, conselho de classe, conselho de escola etc.), participação nas atividades que envolvem as diferentes dimensões do trabalho;
- g) organização e elaboração de material adaptado de acordo com as necessidades.

Decorre disso a importância de planejar e registrar as ações e experiências da docência, uma vez que tais registros resultam do planejado e confirmam os caminhos percorridos pelos bolsistas bem como apontam situações reais e vivenciadas na condução de práticas pedagógicas que almejem promover os processos de alfabetização e letramento, sobretudo, quando tratamos da formação inicial de professores.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIAS: O CAMINHO PERCORRIDO

A inserção do(das) estagiário(as) nas escolas ocorreu de maneira favorável ao desenvolvimento das atividades de reforço escolar que possibilitassem à redução dos níveis de dificuldades de aprendizagem, elemento fundamental para a melhoria dos índices de qualidade de ensino na escola, conforme a afirmação:

O projeto PIBID veio valorizar as bolsistas como alunas acadêmicas dando maior incentivo à profissão por já poderem atuar em sala de aula de alguma forma. Quanto à Unidade Escolar ganha em resultados de aprendizagem e valorização do ser humano em sua prática diária. É gratificante, pois as bolsistas são empenhadas, participativas e demonstram interesse em sempre buscar coisas novas e obter mais resultados. (Bolsista supervisora EEB São José). (informação verbal).

Ao longo dos trabalhos efetuados foram atendidas aproximadamente 620 crianças com grande defasagem de aprendizado e que estão inseridas em turmas que já dominam o conhecimento para a idade e muitas outras com dificuldades de aprendizagem temporária. Esse desnível provoca na criança uma sensação de baixa autoestima e isolamento. O foco foi promover a aprendizagem por meio de atendimento individualizado e/ou pequenos grupos e com material alternativo, permitindo, dessa forma, maior possibilidade de superação destas dificuldades.

Da mesma forma, a bolsista supervisora da EEB Frei Bruno, que também atua na escola como Orientadora Educacional, destaca:

[...] percebeu-se uma melhora significativa tanto na vida escolar em sua aprendizagem, como no relacionamento consigo mesmo e com a vida. É notável a alegria por vencer uma etapa, que se não fosse essa intervenção direta, talvez essa criança seria mais uma a evadir-se da escola. (informação verbal).

Tais práticas pedagógicas não apenas motivam e suscitam o interesse do aluno, mas também lhe permitem compreendê-lo, conferir-lhe sentido, bem como poder fazer uso dos conhecimentos adquiridos na escola e em outros contextos sociais.

Cabe ao professor compreender que sua atuação interfere demasiadamente no processo de desenvolvimento, conferindo ou não à criança esta possibilidade. Como fundamenta José e Coelho (2002, p. 116):

O professor pode ajudar e muito, em todos os níveis, na estimulação para o desenvolvimento cognitivo e para o desenvolvimento de aptidões e habilidades, na formação de atitudes através de uma relação afetiva, saudável e estável (que crie uma atmosfera de segurança e bem-estar para a criança) e, sobretudo respeitando e aceitando a criança do jeito que ela é.

Ao gestor também é conferido o poder de modificar os resultados no processo de ensino e aprendizagem de uma criança. Da mesma forma, seu empenho tem papel importante no apoio ao PIBID, e os seguintes depoimentos destacam este aspecto:

Os resultados são positivos, já que muitos alunos nesse momento são aprovados pela Lei dos 9 anos mesmo que não sabem ler e escrever e eles estão sendo oportunizados pelo projeto a um atendimento diferenciado com o auxílio das bolsistas devido às professoras não terem um tempo individual em sala de aula por ter um número elevado de alunos. (Diretora EEB São José). (informação verbal).

O PIBID veio somar as intenções pedagógicas da escola, auxiliando substancialmente nas defasagens ocorridas [...] vem surtindo efeitos positivos no desempenho escolar dos educandos. As professoras regentes já observaram o crescimento no aprendizado das crianças [...] A escola agradece ser selecionada para participar e deseja a continuidade desta proposta de trabalho que demanda tempo para efetivo resultado na qualidade do processo de ensino aprendizagem. (Diretora da EEB Mater Dolorum). (informação verbal).

Os professores das escolas atendidas pelo programa avaliaram de forma positiva uma vez que “houve um melhor desempenho dos alunos atendidos pelo projeto.” “O aluno vem apresentando maior interesse mesmo em sala de aula após as aulas de reforço e despertou para outras atividades; eles mesmos lembram dos dias da semana e dos horários de ir ao projeto PIBID.” O relato destaca que “[...] tanto na capacidade de interpretação quanto na resolução das atividades propostas houve aumento significativo de interesse e participação em sala de aula na realização das atividades propostas pela professora regente em seu planejamento.” “O projeto vem valorizando o ensino e a aprendizagem, melhorando até mesmo o comportamento do aluno em sala de aula e instigando o mesmo a querer mais resultados em outras disciplinas.”

Dessa forma, para que haja aprendizagem o professor deve, antes de tudo, ter um bom planejamento de suas aulas e utilizar várias estratégias, sendo essas de caráter instrumental e fundamental. Os professores devem selecionar as estratégias mais adequadas para determinado objetivo, pois este é um dos segredos do sucesso da aprendizagem.

Essa prática passa então a ser observada pelos bolsistas acadêmicos do PIBID, os quais, por sua vez, também avaliaram positivamente sua participação no programa, afirmando unanimemente que:

[...] as atividades desenvolvidas contribuíram muito para sua formação profissional, além de tê-los auxiliado nas disciplinas regulares do curso de Pedagogia bem como nas atividades realizadas nos componentes curriculares de prática de ensino e dos estágios supervisionados.

É de grande importância a inclusão do licenciado no contexto escolar desde o início da sua formação, para que a iniciação à docência ocorra antes mesmo de chegar o estágio. Vivenciar experiências docentes ainda na condição de aluno poderá contribuir para uma preparação de um melhor exercício da docência. O PIBID é um mediador entre a teoria e a prática, visto que os bolsistas do projeto têm a oportunidade de articular essas duas dimensões tão relevantes no cotidiano de um professor.

A partir das falas ressalta-se que os sujeitos investigados citam o PIBID como importante instrumento para seu processo de formação e, após a inserção no projeto, foi possível perceber uma série de mudanças nesse processo de formação, segundo as afirmações:

Os alunos vem apresentando resultados positivos, demonstrando maior interesse por novos conhecimentos no que se refere o ensino aprendizagem; gostando muito dos jogos e das atividades que realizamos em sala. (acadêmica bolsista EEB Frei Bruno).
O fator da afetividade demonstra também que as crianças se sentem valorizadas em suas particularidades, porque sempre buscamos mostrar que cada um tem capacidade, embora cada um tenha sua individualidade em aprender. (Acadêmica bolsista EEB Silvio Santos).
A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a

maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável, levando a aprendizagem de uma forma lúdica sendo essencial para a criança no processo de construção do conhecimento. (Acadêmicas bolsistas da EEB Mater Dolorum). (informações verbais).

Por meio do brincar, a criança pode desenvolver suas habilidades visuais e auditivas, seu raciocínio, sua criatividade e inteligência, entre muitos aspectos. Brincando ela passa a entender como as coisas funcionam, o que pode e o que não pode ser feito, aprendem que existem regras e estas devem ser respeitadas. Nesse processo, deve-se trabalhar com o raciocínio lógico matemático, pois a matemática está em todo o lugar.

Assim, entende-se que a Matemática é uma ciência que relaciona o entendimento coerente e pensativo com situações práticas habituais. Ela compreende uma constante busca pela veracidade dos fatos mediante técnicas precisas e exatas. Ao longo da história, a Matemática foi sendo construída e aperfeiçoada, organizada em teorias válidas e utilizadas atualmente. Ela prossegue em sua constante evolução, investigando novas situações e estabelecendo relações com os acontecimentos cotidianos.

É considerada uma das ciências mais aplicadas em nosso cotidiano. Um simples olhar ao nosso redor e notamos a sua presença nas formas, nos contornos, nas medidas. As operações básicas são utilizadas constantemente, e os cálculos mais complexos são concluídos de forma prática e adequados de acordo com os princípios matemáticos.

Portanto, trabalhar a matemática como resolução de situações-problemas ou cotidianas nos anos iniciais, para os bolsistas Pibidianos, é

[...] preocupar-se com a formação do cidadão, que utiliza cada vez mais conceitos matemáticos em sua rotina. Ao acompanhar uma pesquisa eleitoral, calcular o salário, escolher um tapete para a sala, utilizar um computador ou até mesmo ao comprar pãezinhos numa padaria, as pessoas aplicam conceitos numéricos, fazem operações, calculam medidas e utilizam raciocínios lógicos, são habilidades que devem ser adquiridas já nos primeiros anos escolares.

Por estar tão presente no cotidiano, a Matemática oferece ao professor a chance de desafiar seus alunos a encontrar soluções para questões que enfrentam na vida diária.

O Parâmetro Curricular Nacional de Matemática (1998) preocupa-se em oferecer aos professores algumas orientações metodológicas referentes ao ensino da matemática, ou seja, da aplicação da didática voltada para o cotidiano do processo ensino-aprendizagem.

Assim, levar o aluno a compreender e transformar o mundo à sua volta, estabelecer relações qualitativas e quantitativas, resolver situações-problema, comunicar-se matematicamente pode colaborar para o desenvolvimento de novas competências, novos conhecimentos, para o desenvolvimento de diferentes tecnologias e linguagens que o mundo globalizado exige das pessoas.

Logo, a matemática e a alfabetização apresentam-se como conhecimento de muita aplicabilidade no cotidiano do indivíduo, e por esse motivo o professor/educador deve ensinar de forma que a criança construa e domine os conhecimentos que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes do seu papel na sociedade.

Portanto, o objetivo trabalhado pelos bolsistas no PIBID é de que os alunos desenvolvam a capacidade de resolver situações-problemas, vivenciando momentos de ludicidade e aprendizagens.

Evidencia-se que o PIBID visualiza a aprendizagem como um processo próprio do desenvolvimento da criança, efetiva-se como precursor de uma nova concepção de escola. Uma escola que passa a valorizar os aspectos biológicos e psicológicos do aluno em desenvolvimento: o sentimento, o interesse, a espontaneidade, a criatividade e o processo de aprendizagem às vezes priorizando estes aspectos em detrimento da aprendizagem dos conteúdos.

Por esse motivo é de grande importância trabalhar de maneira extraclasse com os alunos, utilizando-se de materiais práticos, concretos e atrativos. Dessa maneira, os alunos poderão ter uma maior compreensão de alfabetização e do uso do raciocínio matemático para sanar dúvidas pendentes em relação ao já estudado, permitindo elevar a qualidade de aprendizagem na matemática, instigando na criança a leitura e a escrita, valendo-se da utilização de diferentes linguagens e materiais para o ensino, e aproveitando o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento da docência, como apontam as bolsistas supervisoras das escolas que atendem ao PIBID: “É gratificante pois as bolsistas são empenhadas, participativas e demonstram interesse em sempre buscar coisas novas e obter mais resultados.”

Os resultados alcançados atendem o domínio da leitura e da escrita bem como a autoestima, a vontade de produção em sala de aula; instiga, ainda, a querer mais resultados e melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula e a valorizar a formação dos bolsistas, como acadêmicos, incentivando à profissão e atuação na prática pedagógica bem como à melhoria da qualidade de ensino daqueles bolsistas que já atuam como docentes.

3 CONCLUSÃO

Percebemos que é de grande importância a inserção do licenciando na escola antes mesmo do início das atividades práticas da graduação, a fim de conhecer a realidade em que está imersa a comunidade em que irá atuar, tanto para o desenvolvimento de um projeto quanto para a futura profissão de educador.

É interessante lembrar que estamos na busca de uma mudança na educação, como prevê o PIBID, tentando trazer metodologias diferenciadas em cada conteúdo abordado. Nessa busca, criamos diversas situações didáticas que a nosso ver são inovações em relação à escola tradicional.

Percebemos que os jogos ou a ludicidade tornam-se ferramentas indispensáveis na educação. É importante observar, por meio dos comentários abordados, que ocorreu uma melhora nos alunos que apresentavam grandes dificuldades de alfabetização e na matemática, bem como de relacionamento e limites.

Temos de acabar com o tempo da conscientização e partir para o tempo da ação. Ninguém é mais importante que o professor. Contudo, precisam ser mudadas algumas práticas pedagógicas. Nesse sentido, o PIBID contribuiu para melhorar o aprendizado de muitas crianças, bem como no refinamento dos relacionamentos humanos nas escolas em que está sendo desenvolvido. Importante ressaltar que é um projeto de sucesso, seja ele desenvolvido pelo bolsista coordenador, supervisor ou acadêmico, o que mostra que a nossa busca não é em vão e continuaremos nosso trabalho com este foco, favorecer a melhoria da educação no país.

PIBID - Articulating Promising Pedagogical Practices

Abstract

This study aims to give information about the objectives fulfillment of “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)” from Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC – Joaçaba – SC, in Pedagogy subproject. It has a qualitative character which includes opinion analyses from the program in schools enrolled such as “Educação Básica Frei Bruno - Joaçaba, São José - Herval do Oeste, Mater Dolorum – Capinzal, and Silvio Santos - Ouro –SC”. The results show that the program objectives have been successful, also they point that the students from 1st to 5th grades, who are assisted by the program project, have been helped by tutoring classes according to their individual problems with literacy, writing, math logical reasoning, making use of ludic process, in which they overcame difficulties of writing, reading, calculus, interpretation and self-esteem raising. The games, activities and other material made or selected were always utilized after the scholarship students weekly planning and planed according to the difficulties children may present in the classroom or helping individually or even tutoring classes. The results reached from good performance in reading, writing, self-esteem, the will to do better and improving teaching/ learning to value scholarship and university students, give more motivation to school practices and profession. Finally, the experience brought the importance of the project because it made possible to review pedagogical practices developed in schools in order to get higher teaching quality and enrich the initial training of teachers to perform in the first years of elementary school.

Keywords: “PIBID – Programa de Incentivo a docência.” Pedagogical practices.

REFERÊNCIAS

JOSÉ, Elisabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002. (Série educação).

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais**. São Paulo: Artmed, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1998.

